

FEBRE AMARELA



Principais informações

VÍRUS DA FEBRE AMARELA (VFA):

O vírus da febre amarela (*yellow fever virus*, YFV) é um arbovírus que causa doença infecciosa não-contagiosa com quadro clínico clássico de febre hemorrágica e icterícia.

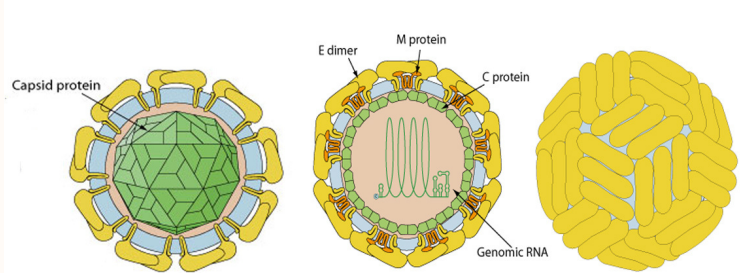


Figura: Taxonomia *Flavivirus*. Disponível em: <https://viralzone.expasy.org/43>; Acesso em: 02/08/21

Transmissão:

- Ciclo silvestre: mosquitos dos gêneros *Haemagogus* e *Sabethes*;
- Ciclo urbano: mosquitos da espécie *Aedes aegypti*.

Hospedeiros:

- Febre amarela silvestre (FAS): os principais hospedeiros são primatas não humanos (PNH), os humanos são considerados hospedeiros acidentais.
- Febre amarela urbana (FAU): os humanos são os principais hospedeiros com importância epidemiológica. A FAU foi considerada erradicada em 1942.

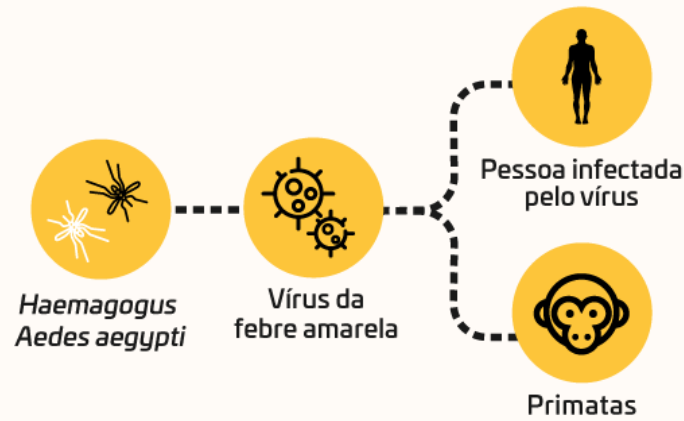


Figura: Ciclo de transmissão da febre amarela. Disponível em: <http://www.dive.sc.gov.br/febre-amarela/>. Acesso em: 18/08/21

Ecossistema: Hospedeiros primatas não humanos (PNH)

Em todo o mundo, existem 376 espécies de PNH descritas, separadas em dois grandes grupos: os macacos do Velho Mundo, parvordem *Catarrhini*, distribuídos pela África e Ásia e os macacos do Novo Mundo, parvordem *Platyrrhini*, distribuídos pelas Américas, também denominados primatas neotropicais.

Macacos do Velho Mundo: *Catarrhini*

Desenvolvem viremia mas raramente mostram sinais clínicos (mais resistentes e raramente desenvolvem doença fatal);

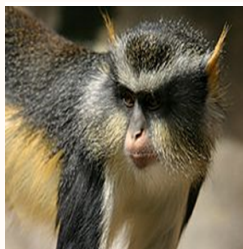


Figura: Primata não humano gênero *Cercopithecus* spp.; Família: *Cercopithecidae*. Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/3/35/Olive_baboon_Ngorongoro.jpg. Acesso em: 07/08/21



Figura: Primata não humano gênero: *Colobus* spp.; Família: *Cercopithecidae*. Disponível em: <http://www.nature-pictures.org/pt/image/476/2178/>. Acesso em: 06/08/21



Figura: Gênero *Cercopithecus* spp. (ou mangabey). Disponível em: <https://slideplayer.com/slide/13073685/>. Acesso em: 07/08/21



Figura: *Papio* spp. (babuíno). Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/3/35/Olive_baboon_Ngorongoro.jpg. Acesso em: 07/06/2021



Figura: Gênero *Galago* *senegalensis*; Família *Galagidae* (bebê do mato do Senegal, também conhecido como galago do Senegal). Disponível em: <https://www.shadowsofafrica.com/nl/lesser-bus-baby-galago>. Acesso em: 07/08/21

Macacos do Novo Mundo (neotropicais): *Platyrrhini*

Alguns macacos mostram grande suscetibilidade ao YFV como, por exemplo, os guaribas ou bugios (gênero *Alouatta*); macacos-prego (gênero *Sapajus* e *Cebus*) apresentam certa suscetibilidade ao vírus, podendo ou não morrer da doença, enquanto os saguis (gênero *Callithrix*) são considerados resistentes. Estão distribuídos na Amazônia, biomas da Mata Atlântica, Caatinga, Cerrado, Pantanal e Pampa.



Figura: Primatas da família *Atelidae*. 1) Nome científico: *Alouatta caraya* (Foto a – fêmea e foto b – macho); 2) Nome científico: *Alouatta guariba clamitans* (Fotos c e d), ambos conhecidos pelo nome popular: bugio, guariba; 3) Nome científico: *Ateles ateles marginatus*; nome popular: macaco aranha. Fonte: Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Guia de vigilância de epizootias em primatas não humanos e entomologia aplicada à vigilância da febre amarela.



Figura: Primatas da família *Callitrichidae*. Nome científico: *Callithrix jacchus* (Foto a). Nome científico: *Callithrix penicillata* (Foto 8). Ambos conhecidos como mico-estrela, sagui, soim. Fonte: Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Guia de vigilância de epizootias em primatas não humanos e entomologia aplicada à vigilância da febre amarela

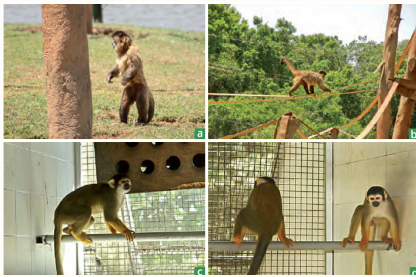


Figura: Primatas da família *Cebidae*. Nome científico: *Cebus apella*; nome popular: macaco-prego (Fotos a e b); Nome científico: *Saimiri sciureus*; nome popular: mico-de-cheiro ou mão-de-ouro (Fotos c e d). Fonte: Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Guia de vigilância de epizootias em primatas não humanos e entomologia aplicada à vigilância da febre amarela

Adaptação e revisão: Ana Carolina de Oliveira de Lima Biomédica, Mestre em Doenças Tropicais e Infecciosas

Referências bibliográficas:

1. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Guia de vigilância de epizootias em primatas não humanos e entomologia aplicada à vigilância da febre amarela / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014;
2. a Silva Fernandes AT, Moreira SB, Gaspar LP, et al. Safety and immunogenicity of 17DD attenuated yellow fever vaccine in howler monkeys (*Alouatta* spp.). J Med Primatol. 2020;00:1–10. <https://doi.org/10.1111/jmp.12501>;
3. Silva, N.I.O., Sacchetto, L., de Rezende, I.M. et al. Recent sylvatic yellow fever virus transmission in Brazil: the news from an old disease. Virol J 17, 9 (2020). <https://doi.org/10.1186/s12985-019-1277-7>.